

AS CERÂMICAS NA ODONTOLOGIA

Rafaela Schuler LUQUE¹
Rafaela Pereira NASCIMENTO²
Lais Grazielli TURATI³
Caroline Morete SILVA⁴
Caio SAMPAIO⁵
Leandro Alexandre CHANDRETTI⁶

RESUMO

As palavras cerâmica e porcelana são usadas indistintamente em odontologia. O termo cerâmica é originado da expressão grega “keramos” que significa matéria-prima queimada. Já o termo porcelana designa um tipo de cerâmica branca e translúcida, podendo ser ou não vitrificada. Para a realização deste trabalho foram pesquisados e analisados artigos e livros em inglês e português com o objetivo de verificar os diferentes tipos de cerâmicas no mercado e fazer um comparativo entre os sistemas cerâmicos e suas indicações. Existem dois tipos de trabalhos em cerâmica: metalfree e metalocerâmica. A coroa metalocerâmica é a união indireta do metal mais a cerâmica, proporcionando alta estabilidade química, baixa condutibilidade térmica, resistência ao desgaste e uma longevidade. Porém, apresenta maior dureza em relação ao esmalte dental, degradação hidrolítica, friabilidade, baixa resistência à tração, sendo mais utilizadas em casos posteriores. As Coroas Metal Free são peças em cerâmica livre de metal apresentando baixa condutibilidade térmica, coeficiente de expansão térmica próxima ao do esmalte, translucidez, e dificuldade no aparecimento de manchas na região da gengiva. Em contrapartida possui menor resistência, sendo preferivelmente utilizadas em dentes anteriores, alto custo e dificuldade de confecção. A indicação de cada sistema cerâmico deve ser feita de maneira criteriosa, levando em consideração não apenas a resistência mecânica do material como também a região que deverá ser restaurada e a forma de união entre o dente e a restauração, a fim de garantir a longevidade do tratamento.

Palavras-chave: Cerâmica. Prótese dentária.

¹rafaelaluque@yahoo.com.br

²rafaelapn_13@hotmail.com

³laisturati@hotmail.com

⁴carolinemorete@hotmail.com

⁵caio.sampaio.o@hotmail.com

⁶chandl@ig.com.br